

Codapar entrega a primeira remessa da merenda escolar em 2019

CODAPAR

Enviado por: andreia@codapar.pr.gov.br

Postado em:26/02/2019

A primeira remessa de alimentos não perecíveis deste ano foi entregue pela CODAPAR nas escolas, antes do prazo, estabelecido para 20/02. Foram 1,6 mil toneladas de 23 gêneros alimentícios, incluindo achocolatado, arroz, biscoito, canjiquinha, farinha de milho, feijão, leite em pó, macarrão, óleo de soja e vinagre.

26/02/19 A CODAPAR já vem realizando com grande sucesso a distribuição da chamada "merenda seca", aquela composta de gêneros alimentícios que são armazenados e transportados à temperatura ambiente. Esse modelo é hoje, referência para todo o Brasil. A primeira remessa de alimentos não perecíveis deste ano foi entregue pela CODAPAR nas escolas, antes do prazo, estabelecido para 20/02. Foram 1,6 mil toneladas de 23 gêneros alimentícios, incluindo achocolatado, arroz, biscoito, canjiquinha, farinha de milho, feijão, leite em pó, macarrão, óleo de soja e vinagre. Os serviços executados contemplam a recepção das mercadorias entregue pelos fornecedores, a análise de suas especificações técnicas, a armazenagem, separação, formação de lotes e entrega em cada estabelecimento de ensino. Os gêneros alimentícios adquiridos pelo FUNDEPAR são entregues de forma programada no CD (Centro de Distribuição) Central da CODAPAR (Unidade de Pinhais), que efetua uma análise prévia visual dos produtos e embalagens. Retira amostras para que o TECPAR faça a análise dos alimentos quanto às especificações exigidas no processo de aquisição. Em seguida a CODAPAR executa a armazenagem dos produtos recebidos, em MPAS (Módulos Padrão de Armazenagem) e os encaminha a locais apropriados visando facilitar a sua separação para as entregas às escolas. Por ocasião do envio da remessa de merenda, o FUNDEPAR encaminha à CODAPAR as GRAs (Guias de Remessa de Alimentos), que contém a relação dos itens de gêneros alimentícios e suas quantidades a serem entregues em cada escola. De posse das guias, a CODAPAR utilizando-se de mão de obra do sindicato procede a separação dos itens para cada escola, formando os "kits" unitizados através de filme (embalagem) "stretch" e de forma paletizada, devidamente identificados. Esses "kits" são entregues diretamente nas escolas ou dependendo da distância e acesso, nos CDs do Interior é realizada a operação de "cross docking" passando os "kits" de um veículo de grande porte para outro menor. Vale salientar que em alguns locais a entrega só possível com o uso de barcos. Nas escolas os gêneros alimentícios são recepcionados por seus representantes que, após conferida sua qualidade e quantidade, assinam a GRAs, atestando o recebimento. O controle de toda operação é feito através de 3 sistemas: O "Merenda Escolar" que controla a maior parte das operações envolvidas; o "Sistema Controle de Suprimentos" no CD Central (Unidade Armazenadora de Pinhais) e o sistema SAAGRA que controla o transporte das mercadorias, permitindo o seu rastreamento até seu destino final. AGRICULTURA FAMILIAR E CONGELADOS As entregas dos produtos da agricultura familiar e congelados são realizadas pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar). As escolas estaduais começaram a receber no dia 19/02 itens da agricultura familiar e ovos — quase 182 mil dúzias. Na quarta 20/02 foi a vez de cerca de 200 mil quilos de sobrecoxa de frango congelada e 75 mil quilos de empanados de peixe. Em 2019, o programa de alimentação escolar vai aplicar cerca de R\$ 145 milhões para a aquisição de

alimentos processados e in natura das associações de agricultores familiares. Na rede estadual de ensino, 142 cooperativas e associações de agricultores entregam para as escolas estaduais frutas, verduras, legumes, panificados, leite, suco, geleias, entre outros produtos, dependendo da região. O investimento até março soma R\$ 7 milhões para assegurar 1,6 milhão de quilos em alimentos e aproximadamente 600 mil litros de leite, iogurte e sucos para as refeições dos estudantes.

DIFICULDADES NO TRANSPORTE Dentre as quase 3.000 instituições que compõem a Rede Estadual de Ensino, muitas delas estão localizadas em regiões remotas e de difícil acesso, gerando grandes dificuldades para realizar as entregas da merenda. Estradas em péssimo estado de conservação principalmente no período chuvoso são desafios enfrentados pela CODAPAR nessa complexa operação logística.